

UERGS - Bacharelado em Gestão Ambiental
Região VII – Unidade de Tapes
Disciplina: Manejo de Fauna
Professor ANTÔNIO L. RUAS NETO

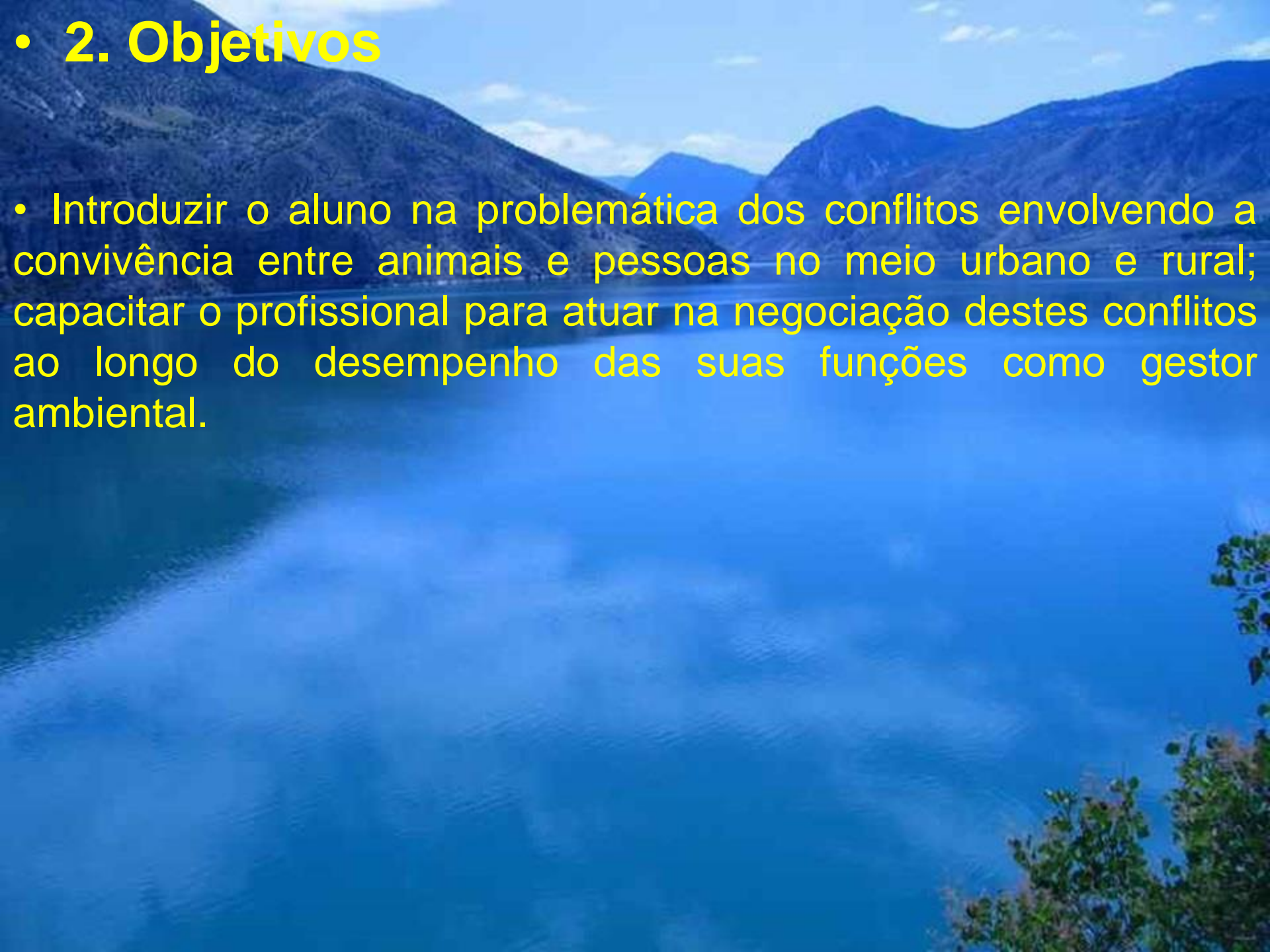
1. Apresentação da disciplina.
2. Formação de grupos de seminários.
3. Vídeo documentário educativo: fauna do Parque Estadual do Turvo.
4. Debate sobre o manejo da fauna silvestre.
5. Questões dirigidas aos grupos: qual a importância de uma Unidade de Conservação como o Parque Estadual do Turvo para a conservação de espécies ameaçadas?.

• 1. Ementa

• Espécies oficialmente ameaçadas no Rio Grande do Sul e no Brasil. História das invasões biológicas por animais. Casos típicos de invasão de fauna exótica no Rio Grande do Sul: javali (*Sus scrofa*), mexilhão dourado (*Limnoperna fortunei*), lebre (*Lepus europeus*), entre outros. Fauna cinegética e populações tradicionais. Métodos de controle de espécies da fauna exótica. Epizootias e seus efeitos sobre as populações animais: a febre amarela. Controle de zoonoses. Resgate de fauna em barragens. Iniciativas para mitigar atropelamentos em rodovias. Conflitos causados pela fauna silvestre devido à urbanização das zonas rurais dos municípios. Problemas causados por grandes predadores em propriedades próximas a unidades de conservação. Sinantropia, a situação populações animais que habitam o ambiente antrópico.

• 2. Objetivos

- Introduzir o aluno na problemática dos conflitos envolvendo a convivência entre animais e pessoas no meio urbano e rural; capacitar o profissional para atuar na negociação destes conflitos ao longo do desempenho das suas funções como gestor ambiental.



• 3. Metodologia de Ensino

- Desenvolvida com aulas presenciais complementadas por outras síncronas e assíncronas na Plataforma Moodle – UERGS. Os enfoques são biológicos, ecológicos e aplicados. Todos os temas são complementados por trabalhos em grupo. No final da disciplina, um trabalho em grupo mais detalhado está previsto para o desenvolvimento de seminários. Está facultado o acesso dos alunos a livros e trabalhos publicados no sítio <http://professor-ruas.yolasite.com/> onde há um acesso à disciplina.

• 4. Critérios de Avaliação

- A média resulta da série de três avaliações de pesos distintos, desenvolvidas no ambiente virtual da Plataforma Moodle. A primeira avaliação consiste no conjunto de encaminhamentos de trabalhos complementares aos temas, em grupo, dentro do prazo estipulado. Ainda na primeira avaliação, os grupos serão solicitados a enviar o tema e a justificativa dos seus seminários, ou a defesa do tema. O peso desta avaliação é igual a 2,0. A segunda avaliação consiste em questionário – prova, de caráter individual em dia marcado e com período definido para conclusão. O peso desta avaliação é igual a 4,0.

• 4. Critérios de Avaliação

• A terceira avaliação consiste na apresentação de seminário desenvolvido pelos grupos em aula síncrona marcada previamente. A apresentação é apenas de um representante do grupo. Nesta avaliação, deve haver também o envio do trabalho correspondente na forma de artigo científico, no formato da Revista Eletrônica da UERGS. O peso desta avaliação é igual a 4,0. Ocorrerá uma recuperação na forma de exame final para os alunos que não alcançarem média seis e contaram com uma pontuação no mínimo igual a 2,0. A avaliação final segue a Resolução 07/3003 – UERGS.

•

• 4. Critérios de Avaliação

- Com relação ao seminário os aspectos importantes são:
 - Grupos: serão de dois alunos, excepcionalmente mais de dois ou trabalhos individuais. Os temas são específicos de cada grupo.
 - Apresentação: um representante do grupo apresentará o seminário em sessão marcada na Plataforma Moodle.
 - Texto do seminário em formato de artigo, deve ser enviado pela Plataforma Moodle no prazo marcado. Os formatos aceitos são Word e PDF.
- Os temas sugeridos para o seminário são:
 - Fauna silvestre em Unidades de Conservação: populações presentes, distribuição geral, alternativas de salvamento ou manejo para preservação.
 - Espécies invasoras no Rio Grande do Sul: características populacionais, controle ou manejo.
 - Espécies sinantrópicas no Rio Grande do Sul importantes para a Saúde Coletiva e passíveis de manejo ou controle.

• 5. Bibliografia básica e complementar.

- Básica:

- ÁVILA-PIRES, F. D. de. Princípios de ecologia médica. Florianópolis: Editora da UFSC, 2000.

- IUCN. Translocation of living organisms: the IUCN position statement on translocation of living organisms - 22nd. Meeting of the IUCN Council, Gland, Switzerland, 1987.

- MACHADO, A. B. M.; DRUMMOND, G. M.; PAGLIA, A. P.(Ed.). Livro vermelho da fauna brasileira ameaçada de extinção. Volumes I e II. Brasília, DF: MMA, 2008.

- PRIMACK, R; RODRIGUES, E. Biologia da conservação. Londrina: Planta, 2001.

- Complementar.

- BRASIL. Espécies da fauna ameaçada de extinção: recomendações de manejo e políticas públicas. MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE, 2010. Atualização em 2018. Disponível no site do professor.

• 6. Cronograma.

Cronograma/Conteúdo Programático:

Data	Nº da Aula	Horas/ aula	Assunto
10/3	1	04	Apresentação da disciplina. Formação de grupos de seminários. Acesso à Plataforma Moodle para materiais complementares, fórum e envio de trabalhos. Vídeo documentário educativo. Debate sobre o manejo da fauna silvestre. Questões dirigidas.
17/3	2	04	Legislação de proteção à fauna silvestre, doméstica e de companhia. Questões dirigidas.
24/3	3	04	Categorias de ameaça à fauna do IUCN. Espécies oficialmente ameaçadas no Brasil. Questões dirigidas
31/4	4	04	Espécies oficialmente ameaçadas no Rio Grande do Sul. Introdução à classificação no Reino Animalia. Questões dirigidas.
07/4			Feriado.
14/4	5	04	Programas de manejo e preservação de espécies ameaçadas no Brasil. Questões dirigidas.
21/4			Feriado
28/4	6		Aula síncrona e assíncrona na Plataforma Moodle: Fauna Silvestre em populações conservadas em unidades de conservação. Questões dirigidas.

• 6. Cronograma.

05/5	7	04	Espécies exóticas invasoras. História das invasões biológicas. O desequilíbrio nos ecossistemas. Casos típicos de invasão de fauna exótica no Rio Grande do Sul. Espécies exóticas invasoras. Métodos de manejo e controle de espécies da fauna exótica. Questões dirigidas.
12/5	8		Sinantropia, espécies sinantrópicas e peçonhentas. Programas de controle dos animais sinantrópicos ou peçonhentos. Questões dirigidas.
19/5	9	04	Aula de laboratório: demonstração de fauna sinantrópica ou invasora. Doenças infecciosas nas populações animais. Epizootias, zoonoses e controle. Impactos sobre as populações animais e ecossistemas. Epizootias e zoonoses importantes no Brasil. Questões dirigidas.
26/5	10	04	Fauna ameaçada em ações antrópicas nos empreendimentos humanos. Questões dirigidas aos grupos. Fauna em barragens, estradas e outras construções. Questões dirigidas.
02/6	11	04	Fauna silvestre em zonas de urbanização de zonas rurais. Conflitos com as comunidades humanas. Questões dirigidas.
09/6	12	04	Etnozoologia. Fauna doméstica e silvestre atropelada nas rodovias em geral. Mitigação dos atropelamentos em estradas. A situação do território de Tapes. Questões dirigidas aos grupos.
16/6	13	04	Revisão de temas.
23/6	14	04	Avaliação I: entrega e avaliação de exercícios em grupo. Defesa do tema do seminário em sessão síncrona na Plataforma Moodle.
30/6	15	04	Aula de preparação de seminários.
07/7	16	04	Avaliação II: prova/questionário individual na Plataforma Moodle.
14/7	17	04	Avaliação III. Apresentação de Seminários em sessão síncrona na Plataforma Moodle.

• 7. Biomas

- O Brasil tem uma área de 8.547.403 km², sendo o quinto país do mundo em área terrestre.
- É constituído por sete biomas, Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Áreas Costeiras, Pantanal e Pampa, tem ocorrência de 11 diferentes tipos climáticos e possui a maior bacia hidrográfica do mundo.
- A preservação da biodiversidade no Brasil é desta, forma, um compromisso fundamental.
- Comentar.

• 7. Biomas

- Os seis biomas mais importantes estão representados na figura 1.
- A consideração de que o Brasil, segundo as estimativas mais conservadoras, abriga 13,2% da biota mundial (LEWINSOHN, PRADO; 2006 apud BRASIL 2008), rendeu-lhe o título de país megadiverso.
- Aliás, a diversidade pode ser a marca do Brasil. Com um território que se estende por 8,5 milhões de km², é o quinto maior país do mundo e ocupa quase a metade de toda a América Latina.

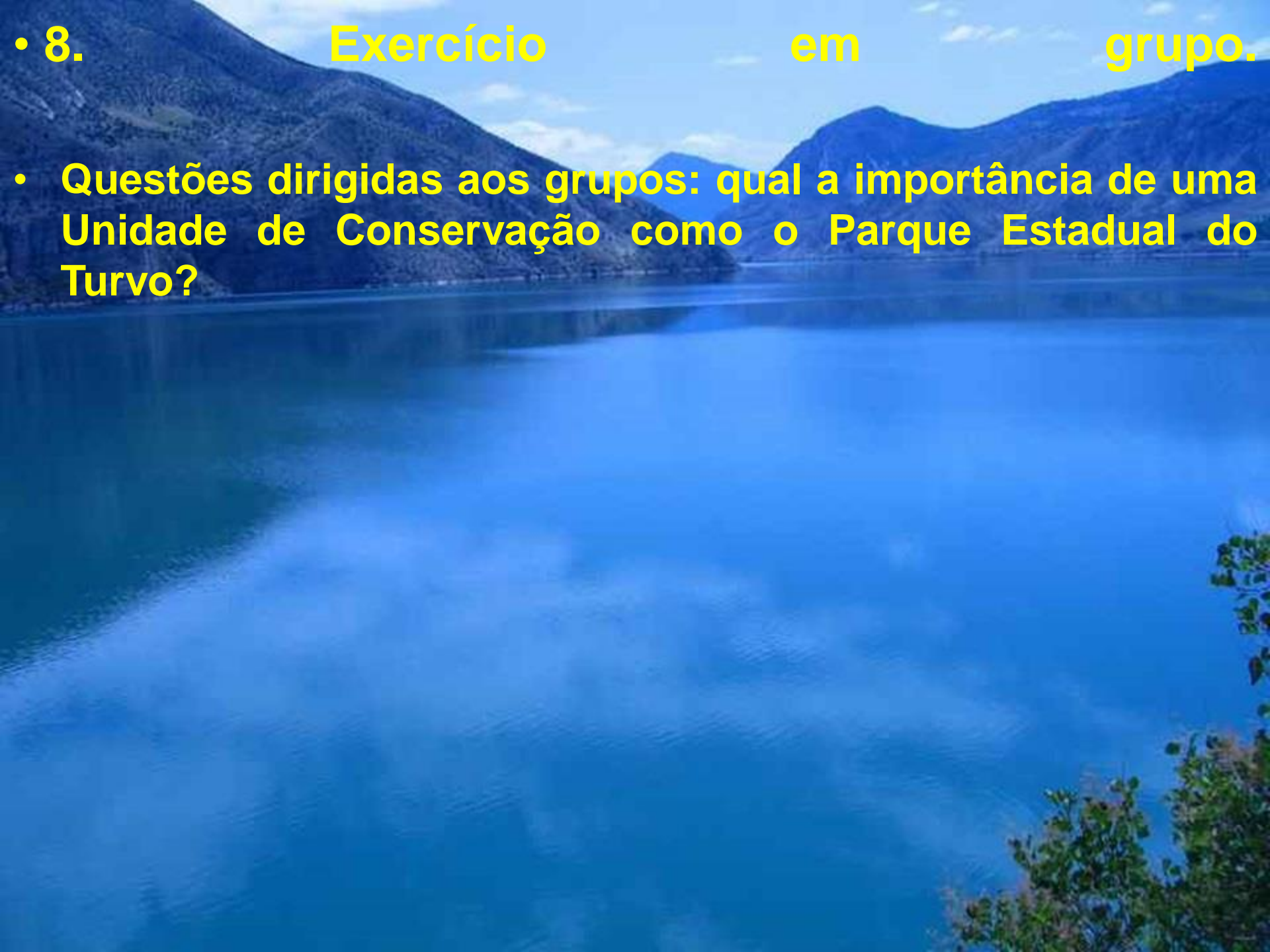
• 7. Biomas



Biomas brasileiros	Área/ total Brasil
■ Bioma Amazônia	49,29%
■ Bioma Cerrado	23,92%
■ Bioma Mata Atlântica	13,04%
■ Bioma Caatinga	9,92%
■ Bioma Pampa	2,07%
■ Bioma Pantanal	1,76%
Área Total Brasil	8.514.877 km ²

• 7. Biomas

- Apesar de ser um país com grande biodiversidade os números relativos à perda desse seu patrimônio natural do país também chamam a atenção. A principal causa é a perda de grandes áreas e, por conseguinte, de espécies - muitas das quais exclusivas dos domínios biogeográficos brasileiros. Isto deriva do modelo econômico e de ocupação territorial pela população humana.
- As estatísticas mundiais de extinção de espécies, apesar de haver algumas discordâncias em relação ao número, não são nada confortáveis: entre centenas ou milhares de vezes acima do que é registrado na história dos processos naturais de extinção e o Brasil contribui para esse ritmo.



- **8. Exercício em grupo.**
- **Questões dirigidas aos grupos: qual a importância de uma Unidade de Conservação como o Parque Estadual do Turvo?**